



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

PLANO DE ENSINO CULTURA VIRTUAL E SUBJETIVIDADE

CURSO:

Doutorado [X]

Mestrado [X]

DISCIPLINA:

Eletiva [X]

Obrigatória []

ANO/SEMESTRE: 2019/2

CARGA HORÁRIA: 30 horas

Nº DE CRÉDITOS: 02

PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS): Sálua Cecílio

EMENTA:

Trata das tecnologias digitais e suas interfaces com a organização do trabalho docente e os desafios para o ensino e a formação dos sujeitos. Analisa a natureza e a especificidade das condições relacionadas à emergência de um padrão de formação e atuação profissionais marcados por conteúdos, características e finalidades próprias de tempos híbridos, que afetam a constituição da subjetividade de professores e alunos.

OBJETIVOS:

- 1- Compreender as abordagens teóricas que fundamentam e norteiam os estudos relacionados às chamadas Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação.
- 2- Desenvolver uma análise crítica da natureza das relações entre sociedade, capitalismo, Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação e o papel da educação na era digital.

- 3- Identificar as questões conceituais e as inter-relações subjacentes às temáticas das tecnologias digitais, neoliberalismo e subjetividade, de forma a compreender seus fundamentos e consequências nos planos existencial e do pensamento.
- 4- Conhecer os significados de era digital, cultura virtual, “cultura de um novo capitalismo” e uma “nova razão do mundo”; distinguindo seus conteúdos e implicações para a configuração da subjetividade contemporânea.
- 5- Discutir as condicionalidades e conexões entre as dimensões da ação coletiva e individual, de modo a analisar a dialética que as rege em seu desenvolvimento e expressões.

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

1. Capitalismo global e revolução digital

- 1.1 Tecnologia, sociedade e transformação histórica
- 1.2 Globalização e sociedade em rede
- 1.3 Nova racionalidade e empresariamento de si

2. Tecnologias, ciberespaço e subjetividade

- 2.1 Tempos voláteis e insegurança ontológica
- 2.2 Sociabilidades contemporâneas
- 2.3 Subjetividade em tempos de dispersão: conteúdos, conformações e exercícios na contemporaneidade

3. Cultura virtual e educação

- 3.1 Internet: informação, entretenimento e educação
- 3.2 Paradigma da mobilidade e novas relações tempo /espaço
- 3.3 Cultura da virtualidade real: desafios à escola e ao trabalho docente

MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO:

Considerados os interesses e as experiências dos discentes, apresentar e definir uma agenda compartilhada de atividades de estudo, leitura e discussão da proposta programática e dos eixos temáticos que a orientam. Seleccionadas e escolhidas as questões, indica-se a versão final do plano de desenvolvimento da disciplina e seus desdobramentos, seja em nível individual e/ou coletivo. Prevê-se uma dinâmica de trabalho centrada em aulas dialogadas; painel integrado, cujo material de discussão pautar-se-á em leituras prévias de textos escolhidos e, em seguida, organizados sob a forma de dossiê e compartilhados, através de exposição e debate; aulas expositivas; seminários; observações sistemáticas- precedidas de planejamento, e tecnicamente documentadas e analisadas - de situações escolares e de ensino-aprendizagem, em ambientes presenciais ou virtuais; produção de vídeo, entrevistas - gravadas e

documentadas - com autoridades acadêmicas e/ou com profissionais da área, visando à constituição de um observatório do trabalho docente.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO:

1. Autoavaliação: 1,0 ponto
2. Dossiê temático, produção teórica e seminário: 2,5 pontos
3. Artigo ou capítulo de tese ou dissertação: 4,0 pontos
4. Observatório: Cultura virtual, sociabilidades e trabalho docente - atividade de observação e produção em imagem e/ou texto. 2,5

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES, Giovani. Trabalho e subjetividade: o espírito do toyotismo na época do capitalismo manipulatório. São Paulo: Boitempo, 2011. 164 p.

ANTUNES, Ricardo. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018. 325 p.

BAUDRILLARD, Jean. Simulacros e Simulação. Tradutora: Maria João da Costa Pereira. Lisboa: Relógio D'água. 1991. 201 p.

BAUMAN, Zygmunt. Modernidade Líquida. Tradução de Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001. 258 p.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. Tradução de Roneide Venancio Majer. 10 ed. Rio: Paz e Terra, 2007. v.1. 617 p.

COSTA, Rogério da. A cultura digital. 3 ed. São Paulo: Publifolha, 2008. 95 p.

DEBORD, Guy. Sociedade do espetáculo. Comentários sobre a sociedade do espetáculo. 1 ed. Tradução de Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. 238 p.

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. Tradução de Mariana Echalar. 1 ed. São Paulo: Boitempo, 2016. 413p.

DUSEK, Val. Filosofia da tecnologia. Tradução de Luis Carlos Borges. São Paulo: Edições Loyola. 2009. 310 p.

GONZÁLEZ REY, Fernando Luis. Sujeito e Subjetividade: uma aproximação histórico-cultural. Tradução de Raquel Souza Lobo Guzzo. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. 290 p.

GUARESCHI, Pedrinho A.; AMON, Denise; GUERRA, André. (Org.s) Psicologia, comunicação e pós-verdade. Florianópolis: ABRAPSO, 2017. 360 p.

HARVEY, David. 17 contradições e o fim do capitalismo. Tradução de Rogério Bertoni. São Paulo: Boitempo, 2016. 297 p.

_____. Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. Tradução de Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. 2 ed. São Paulo: 1993. 349 p.

KERCKHOVE, Derrick de. A pele da cultura. Tradução de Luís Soares e Catarina Carvalho. Lisboa: Relógio D'Água Editores, 1997. 294 p.

LAZZARATTO, Mauricio; NEGRI, Antonio. Trabalho imaterial: formas de vida e de produção de subjetividade, 2001. Rio de Janeiro: DP&A, 2001, 112 p.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999. 264 p.

LIPOVETSKY, Gilles. A Felicidade Paradoxal – Ensaio sobre a sociedade de hiperconsumo. Trad. De Maria Lúcia Machado. São Paulo: Companhia das Letras: 2007. 402 p.

NEGROPONTE, Nicholas. A vida digital. Tradução de Sérgio Tellaroli. 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. 231 p.

SENNETT, Richard. A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Trad. Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Record, 1999. 204 p.

_____. A cultura do novo capitalismo. 2 ed. Trad. Clóvis Marques. Rio de Janeiro, São Paulo: Editora Record, 2008. 189 p.

TÜRCKE, Christoph. Sociedade excitada: filosofia da sensação. Tradução de Antônio Zuin, Fabio Durão, Francisco Fontanella e Mario Frungillo. Campinas: Editora da Unicamp, 2010. 328 p.

VERAS, Marcelo. Selfie, logo existo. Salvador: Corrupio, 2018. 286 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARRETO, Raquel Goulart. Tecnologias e trabalho docente: entre políticas e práticas. Petrópolis, RJ: De Petrus et Alli; Rio de Janeiro, RJ: FAPERJ, 2014. 212 p.

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. Uma história social da mídia: de Gutenberg à Internet. Maria Carmelita Pádua Dias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. 377p.

CASTELLS, Manuel. A galáxia internet: reflexões sobre Internet, negócios e sociedade. Tradução de Rita Espanha. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. 325 p.

DUFOUR, Dany Robert. A arte de reduzir as cabeças: sobre a nova servidão na sociedade ultraliberal. Tradução Sandra Regina Filgueiras. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2005. 216p.

FERRAZ, Maria Cristina Franco. Ruminações: cultura letrada e dispersão hiperconectada. Rio de Janeiro: Garamond, 2015. 175 p.

KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e trabalho docente. Campinas, SP: Papyrus, 2013. 171 p.

MATELLART, Armand. História da sociedade da informação. Tradução de Luiz Paulo Rouanet. SP: Loyola, 2002. 197 p.

PÉREZ GÓMEZ, Ángel I. Educação na era digital: a escola educativa. Tradução de Marisa Guedes. Porto Alegre: Penso, 2015. 192 p.

SANTAELLA, Lucia. Linguagens líquidas na era da mobilidade. São Paulo: Paulus, 2007. 476 p.

SIBILIA, Paula. O homem pós-orgânico: corpo, subjetividade e tecnologias digitais. 3 ed. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002. 228 p.

_____. Redes ou paredes: a escola em tempos de dispersão. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012. 222 p.

ANTUNES, Ricardo. Os exercícios da subjetividade: as reificações inocentes e as reificações estranhadas. Cadernos CRH, v.24.n.spe 01. p. 121-131, 2011. Disponível em <http://www.scielo.br>

AMATUZZI, Mauro Martins. A subjetividade e sua pesquisa. Memorandum, 10, 93-97. Disponível em <http://www.fafich.ufmg.br>

BARRETO, Raquel Goulart. Uma análise do discurso hegemônico acerca das tecnologias na educação.

Perspectiva, Florianópolis, v.30, n.1, 41-58, jan./abr. Disponível em: <http://www.perspectiva.ufsc.br>

BERALDO, Rossana Mary Fajarra; MACIEL, Diva Albuquerque. Competências do professor no uso das TDIC e de ambientes virtuais. Psicologia Escolar e Educacional, SP. Volume 20, Número 2, Maio/Agosto de 2016: 209-217.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. "Mitologias" em torno da novidade tecnológica em educação. Educ. Soc., Dez 2012, vol.33, no.121, p.1037-1052. ISSN 0101-7330

GARSON, Marcelo. O conceito de convergência e suas armadilhas. Galaxia (São Paulo, online), ISSN 1982-2553, n. 40, jan-abr., 2019, p. 57-70. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-25542019135324>

LARA, Rafael da Cunha; QUARTIERO, Elisa Maria; BIANCHETTI, Lucídio. Trabalho ubíquo na pós-graduação stricto sensu em educação: in/extensificação e multitarefa. Revista Brasileira de Educação v. 24 e240014 2019.

- LIMA, Jair Araújo de. FAZZI, Rita de Cássia. A subjetividade como reflexividade e pluralidade: notas sobre a centralidade do sujeito nos processos sociais. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 20, n. 48, maio-ago 2018, p. 246-270
- NASCIMENTO, Leonardo Fernandes. A Sociologia Digital: um desafio para o século XXI. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 18, no 41, jan/abr 2016, p. 216-241
- MILL, Daniel. *Docência virtual: uma visão crítica*. Campinas: Papyrus, 2012.
- PEIXOTO, ARAÚJO, Cláudia Helena dos Santos. Tecnologia e educação: algumas considerações sobre o discurso pedagógico contemporâneo. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 33, n. 118, p.253-268, jan. mar. 2012. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>
- RODRIGUES, Tereza Cristina Rodrigues. TELES, Lucio França. O uso de mensagens eletrônicas instantâneas como recurso didático. *Rev. bras. Estud. pedagog.*, Brasília, v. 100, n. 254, p. 17-38, jan./abr. 2019.
- SCHIAVONII, Jaqueline Esther. Realidade virtual e lógica do espaço. *Galaxia* (São Paulo, online), ISSN 1982-2553, n. 39, set-dez., 2018, p. 165-176.
<http://dx.doi.org/10.1590/1982-255436140>
- SILVA, Lebiã Tamar Gomes. BEZERRA, Irinalda da Silva. Híbridas da cultura acadêmica com a cibercultura: análise das práticas acadêmicas no ambiente virtual de aprendizagem moodle. *Educação em Revista|Belo Horizonte|v.34|e186802|2018*
- TIMM, Edgar Zanini; MOSQUERA, Juan José Mouriño; STOBÄUS, CLAUS Dieter. O mal-estar na docência em tempos líquidos de modernidade. *Revista Mal-estar e Subjetividade*, Fortaleza, vol. X, n.3, p-866- 885, set/2010.